



SÍNTESE DE NOTÍCIAS N° 0324/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 27/NOVEMBRO/2025

O ministro das Relações Exteriores saudita recebe ligação telefônica do seu homólogo turcomeno



O ministro das Relações Exteriores saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, recebeu ontem uma ligação telefônica de seu homólogo turcomeno Rashid Meredov.

O ministro das Relações Exteriores saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, recebeu ontem uma ligação telefônica de seu homólogo turcomeno Rashid Meredov, informou a Agência de Imprensa Saudita.

Durante a chamada, eles revisaram as relações entre seus países e as formas de fortalecê-las. Questões de interesse comum também foram discutidas. **Fonte-Arab News.**

O Ministério do Interior aprimora os serviços com IA



O Ministério do Interior do Reino da Arábia Saudita está utilizando IA e tecnologia de análise de dados para melhorar a qualidade do serviço, a segurança e a segurança ambiental.

O Ministério do Interior do Reino da Arábia Saudita está utilizando inteligência artificial e análise de dados para melhorar a qualidade do serviço, como a segurança.

O ministério utiliza tecnologias avançadas em várias áreas, incluindo controle de multidões e tradução para peregrinos em Meca e Medina. Drones equipados com IA são usados para aprimorar a vigilância, o monitoramento e o gerenciamento de multidões. Seu uso de IA foca em inovação tecnológica, integração, velocidade e precisão, gerenciando a densidade humana por meio da análise de fluxo de multidões e previsão de congestionamento, além do uso de big data para alocar recursos humanos e tecnológicos. Outras ferramentas de IA, incluindo um centro de comando e controle equipado com tecnologia de análise de dados em tempo real, ajudam a reduzir a criminalidade no país. Isso torna a experiência mais fluida e eficiente para cidadãos, moradores e visitantes, segundo a Agência de Imprensa Saudita.

O centro permite uma resposta rápida e precisa tanto aos peregrinos quanto aos participantes da Umrah quando se trata de gerenciamento de multidões, segurança e proteção, e questões de serviço, em estreita colaboração com diversos departamentos governamentais.

As iniciativas do Ministério do Interior são destacadas na simplificação do processo de entrada para peregrinos por meio do "Caminho Inteligente", implementado pela Directoria Geral de Passaportes, que utiliza IA para processar visitantes que entram no país. Ele permite uma passagem tranquila, verificação rápida e precisa da entrada, redução dos tempos de espera e uma experiência geral aprimorada.

O ministério também estabeleceu dados unificados, um passo estratégico para fortalecer a integração entre diferentes sistemas. Isso ajuda na tomada de decisão precisa baseada em insights abrangentes, contribuindo para maior eficiência operacional e melhoria da qualidade do serviço.

Em colaboração com a Autoridade Saudita de Dados e Inteligência Artificial, o ministério também opera um projeto de identidade digital por meio do aplicativo Tawakkalna, que inclui identidade nacional e de residência. **Fonte-Arab News.**

Kaust e o Ministério da Energia assinam acordos nacionais de sustentabilidade



Eles realizarão avaliações de sustentabilidade para a tecnologia sob o consórcio NovusCrete do programa.

A Universidade de Ciência e Tecnologia Rei Abdullah assinou dois acordos com o Ministério da Energia para melhorar a sustentabilidade no Reino. O primeiro acordo com o Programa de Sustentabilidade do Petróleo do ministério fará com que as duas entidades analisem o desempenho ambiental e econômico da tecnologia do concreto em água do mar, informou a Agência de Imprensa Saudita. Eles realizarão avaliações de sustentabilidade para a tecnologia sob o consórcio NovusCrete do programa.

A eficácia do concreto com água do mar será comparada com materiais convencionais, para fornecer dados científicos que apoiem os tomadores de decisão que trabalham em projetos de construção sustentável.

O segundo acordo visa aprofundar a integração da sustentabilidade no programa, desenvolvendo metodologias mais amplas para avaliar o impacto ambiental, econômico e social; melhorar a qualidade dos dados; e padronizar os marcos de avaliação. Isso irá melhorar a prontidão para futuras iniciativas e alinhar os esforços relacionados com a Visão Saudita 2030 e a Iniciativa Verde Saudita.

Coincidindo com a assinatura, a KAUST organizou um workshop com especialistas globais, formuladores de políticas e líderes do sector para avançar na adopção das Avaliações do Ciclo de Vida como pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável no Reino da Arábia Saudita.

As sessões destacaram o papel dos LCAs e das declarações ambientais de produtos como ferramentas essenciais para melhorar a competitividade global, aumentar a transparência da cadeia de suprimentos e possibilitar a tomada de decisões baseadas em evidências na indústria e nas políticas públicas.

A KAUST afirmou em um pronunciamento que isso representa um passo significativo no fortalecimento nacional de capacidades e na harmonização das práticas de sustentabilidade. Acrescentou que o evento destaca o papel da universidade como parceira-chave nacional no avanço dos dados ambientais e no estabelecimento de sistemas de tomada de decisão baseados em metodologias do ciclo de vida, apoiando a transição para uma economia circular de baixa emissão. A NovusCrete foi criada no final de 2024 como um esforço colaborativo global para desenvolver e acelerar a adoção de concreto salgado sustentável e durável. **Fonte-Arab News.**

Governador de Tabuk recebe Cônsul-geral filipino



O Governador da Região de Tabuk, Príncipe Fahd bin Sultan, recebeu ontem Rommel Romato, Cônsul-geral das Filipinas em Jeddah, e sua delegação acompanhante. Durante a reunião, eles mantiveram conversas amistosas e discutiram temas de interesse comum, informou a Agência de Imprensa Saudita.

Romato expressou seu agradecimento ao Príncipe Fahd pela calorosa recepção e hospitalidade, elogiando os desenvolvimentos que estão ocorrendo em diversos campos em Tabuk. **Fonte-Arab News.**

Comandantes saudita e britânico das Forças Conjuntas discutem cooperação militar



O tenente-general Fahd bin Hamad Al-Salman, comandante saudita das Forças Conjuntas, e seu homólogo britânico, Nick Perry.

O tenente-general Fahd bin Hamad Al-Salman, comandante saudita das Forças Conjuntas, reuniu-se ontem com Nick Perry, seu homólogo britânico, para discutir as relações militares em Londres. A reunião focou em fortalecer a cooperação e coordenação militar, ao mesmo tempo em que abordou temas de interesse mútuo para

fortalecer a segurança e estabilidade regionais e internacionais. Ambos os lados enfatizaram a importância da cooperação contínua e integração nas operações militares, treinamento e compartilhamento de experiências para avançar seus interesses comuns, segundo a Agência de Imprensa Saudita. **Fonte-Arab News**.

ONU celebra 80º aniversário em Riade



A ONU celebrou ontem em Riade o seu 80º aniversário destacando o papel das mulheres na sociedade.

A ONU celebrou ontem o seu 80º aniversário em Riade, destacando o papel das mulheres na sociedade do Reino da Arábia Saudita. Os participantes incluíam funcionários de entidades governamentais, bem como representantes de várias agências da ONU. Durante o evento, vários palestrantes discutiram o progresso alcançado no empoderamento das mulheres do Reino da Arábia Saudita e como o Reino está avançando em direcção aos seus objectivos de desenvolvimento sustentável. "Aqui no Reino da Arábia Saudita, vemos mulheres em salas de aula, na universidade, em laboratórios, no serviço público ... e hoje aqui connosco (estão) artistas que transformaram a imaginação em voz e identidade", disse Mohamed El-Zarkani, Coordenador residente da ONU no Reino.

El-Zarkani enfatizou que o desenvolvimento não se resume apenas à infraestrutura, mas também ao desenvolvimento de habilidades, participação, dignidade e acesso à oportunidade. O evento contou com a exposição "She Shapes Tomorrow", que exibe o trabalho de artistas sauditas que ilustram a conexão entre a cultura do país e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. "Estamos aqui para servir, construir confiança e conectar as pessoas com esperança, conhecimento e responsabilidade. "O valor da ONU não é definido por sua idade ou escala, mas por sua humanidade, sua capacidade de permanecer próximo das pessoas, ouvi-las e ajudar a transformar potencial em oportunidade", disse El-Zarkani.

O Reino da Arábia Saudita tem contribuído para o desenvolvimento internacional, mediação, acção climática, ajuda humanitária e troca de conhecimentos, acrescentou. "Não estamos comemorando a idade da organização; Estamos celebrando sua relevância. A ONU e o Reino da Arábia Saudita têm uma parceria tão forte. "Trabalhamos juntos em todos os sectores, desde dessalinização da água até eficiência energética, acção ambiental, segurança alimentar e desenvolvimento infantil", disse El-Zarkani ao Arab News.

"Esse tipo de parceria é aquela em que há muita sinergia e compatibilidade entre nossas duas entidades, onde vemos valor nessa parceria e relacionamento", acrescentou.

"Mulheres em todo lugar ainda lutam para que suas vozes sejam ouvidas", disse Janneke Van der Graaff, vice-diretora regional do Escritório Regional da ONU Mulheres nos Estados Árabes, em um discurso. "Nas desigualdades, na tomada de decisões persistentes, no salário, no acesso a serviços e oportunidades, sem mulheres na mesa, metade da população ... continua vulnerável à discriminação."

Neste ano, mais de 200 mulheres de áreas rurais de todo o Reino participaram de uma iniciativa colaborativa entre a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, o Ministério do Meio Ambiente, Água e Agricultura, o Programa de Desenvolvimento Agrícola Rural Sustentável e o Reino da Arábia Saudita. Por meio desse projeto, as mulheres aprenderam a transformar produtos locais, incluindo café, romãs, couro e rosas, em empreendimentos comerciais viáveis. **Fonte-Arab News**.

Reino da Arábia Saudita ganha 18 prêmios internacionais em Genebra por excelência hospitalar e pesquisa científica



Os vencedores.

O Reino da Arábia Saudita conquistou 18 prêmios internacionais no 48º Congresso Mundial de Hospitais em Genebra, destacando a crescente liderança global do Reino em excelência e inovação em saúde sob a Visão Saudita 2030. Os hospitais do Reino conquistaram 13 prêmios na área de Desenvolvimento Hospitalar, liderados pelo King Khaled Hospital em Al-Kharj (Primeiro Cluster de Saúde de Riade), que recebeu o Prêmio de Ouro do prestigioso Dr. Kwang Tae Kim Grand Prize — o mais alto reconhecimento do congresso.

Outros vencedores principais incluíram:

- Hospital de Maternidade e Crianças Al-Kharj (Primeiro Cluster de Saúde de Riade), que recebeu o Prêmio de Prata da Associação Americana de Hospitais para o Bem-Estar da Força de Trabalho.
- Hospital King Salman em Riade, premiado com Prata na categoria Mastercard Operational Excellence.
- Rede de Saúde Jubail (Cluster de Saúde Oriental), que recebeu o Prêmio Bronze por Responsabilidade Ambiental e Social.

Na área de Pesquisa Científica, cinco pesquisadores sauditas foram homenageados em múltiplas disciplinas, incluindo saúde digital, IA, modelos clínicos e sustentabilidade. **Entre os vencedores estavam:**

- Dr. Muaddi Al-Harbi, Consultor de Pesquisa Científica no Vice-Ministro dos Serviços de Saúde, reconhecido por seu trabalho em saúde digital e IA.
- Dr. Hatem Abdullah e Muslim Sadran por inovações em modelos clínicos.
- Dr. Hadi Al-Sulaim por pesquisa focada em sustentabilidade.

Essas conquistas destacam o modelo integrado de saúde do Reino — que combina atendimento clínico de alta qualidade, inovação, pesquisa científica e sustentabilidade — enquanto o Reino da Arábia Saudita continua a fortalecer sua posição global como um sistema de saúde líder. **Fonte-Arab News**.

Marrocos prende o rapper francês Maes por tentativa de sequestro



Um tribunal marroquino condenou o rapper francês Maes a sete anos de prisão por acusações que incluem a formação de uma gangue criminosa e tentativa de sequestro.

Um tribunal marroquino condenou o rapper francês Maes a sete anos de prisão por acusações que incluem formação de uma gangue criminosa e tentativa de sequestro. Maes, que tem raízes no Marrocos e cujo nome verdadeiro é Walid Georgey, foi preso ao desembarcar em Marrocos em janeiro, após fugir dos Emirados Árabes Unidos, onde temia ser extraditado para a França, segundo os relatos.

As autoridades francesas haviam emitido um mandado internacional de prisão contra ele por um caso criminal separado. Ele compareceu ao tribunal na noite da passada terça-feira e foi considerado culpado de "formar uma organização criminosa, tentativa de sequestro e confinamento ilegal" de um rival em Marrocos. O rapper com mais de um bilhão de visualizações em seu canal do YouTube foi acusado de incumbir uma gangue e matadores para assassinar o rival, mas o plano foi frustrado.

Maes negou todas as acusações, com seus advogados chamando o caso de "vazio" e "argumentando que nenhuma evidência o ligava aos outros réus". Outras dez pessoas

foram sentenciadas como parte do caso, com penas que variam de um a dez anos. A AFP não conseguiu verificar os relatos de forma independente, pois os promotores não estavam disponíveis para comentar.

Em 2020, quando Maes era um dos rappers mais ouvidos na França, ele foi vítima de tentativas de extorsão em sua cidade natal, Sevran, um subúrbio ao norte de Paris, segundo relatos. Ele reagiu abrindo fogo com armas que tinha em casa, levando a um tiroteio. Ele então fugiu para o Dubai com sua família, segundo uma entrevista ao canal francês do YouTube LEGEND. Após o assassinato de seu empresário em 2022, ele foi suspeito de ordenar retaliações contra aqueles que acreditava estarem por trás do assassinato, segundo relatos. **Fonte-AFP.**

As exportações da Jordânia aumentaram 8,9% nos primeiros 9 meses de 2025



Terminal de contentores de Aqaba, Jordânia.

As exportações totais da Jordânia aumentaram 8,9% ano a ano nos primeiros nove meses de 2025, impulsionadas por um aumento de 9,1% nas exportações nacionais e um aumento de 6,5% nas reexportações, revelaram novos dados. O relatório mensal de comércio exterior do Departamento de Estatísticas mostrou que esse crescimento foi acompanhado por um aumento de 7% nas importações. O déficit comercial aumentou 5% nos primeiros nove meses deste ano em comparação com o mesmo período de 2024. Os números surgem enquanto a Jordânia manteve sua classificação de crédito soberano de longo prazo em "BB-" com uma perspectiva estável em agosto, segundo a S&P Global, destacando a resiliência econômica do país apesar da incerteza regional. A agência de classificação atribuiu sua decisão à estabilidade macroeconômica, ao progresso contínuo das reformas e ao apoio internacional sustentado. "A relação total de cobertura exportação-importação atingiu 51 por cento nos primeiros nove meses deste ano, em comparação com 50 por cento no mesmo período do ano passado, representando um aumento de um ponto percentual".

Acrescentou: "A taxa de cobertura apenas para setembro atingiu 53%, comparada a 54% no mesmo mês de 2024, uma diminuição de um ponto percentual." Dados econômicos indicaram ainda que, nos primeiros nove meses de 2025, as exportações totais foram de 7,69 bilhões de dinares jordanianos (US\$ 10,8 bilhões), incluindo 6,99 bilhões de dinares em exportações nacionais e 693 milhões de dinares em reexportações. As importações atingiram 14,98 bilhões de dinares no mesmo período. Quanto ao déficit comercial, ele atingiu 7,29 bilhões de dinares nos primeiros nove meses do ano, um

aumento de 348 milhões de dinares em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em setembro, as exportações totais atingiram 979 milhões de dinares, incluindo 899 milhões de dinares em exportações nacionais e 80 milhões de dinares em reexportações. As importações chegaram a 1,83 bilhão de dinares, resultando em um déficit comercial de 851 milhões de dinares no mês. As exportações totais de setembro subiram 17,1% em comparação com o mesmo mês do ano passado, com exportações nacionais subindo 16,9%, as reexportações 19,4% e as importações 17,8%, levando a um aumento de 18,5% no déficit comercial.

Aumento comercial entre Jordânia e Síria,

O valor das exportações jordanianas para a Síria mais que triplicou nos primeiros nove meses de 2025, aumentando 383,3%, impulsionado pela retomada das actividades comerciais entre os dois países. De acordo com dados emitidos pelo Departamento de Estatística, o valor das exportações jordanianas para a Síria subiu para 174 milhões de dinares, reflectindo a crescente demanda no mercado sírio por produtos jordanianos. O volume total de comércio entre os dois países também registrou crescimento significativo, atingindo 264 milhões de dinares no mesmo período, em comparação com 78 milhões de dinares no mesmo período do ano passado. **Fonte- Agência de Notícias da Jordânia.**

As parcerias habitacionais do Bahrein injectam quase US\$ 5 bilhões na economia



Ministra da Habitação do Bahrein, Amna Al-Rumaihi.

O Bahrein injectou quase 1,9 bilhão de dinares (5 bilhões de dólares) em sua economia por meio de parcerias público-privadas no sector habitacional, segundo o Ministério da Habitação e Planejamento Urbano. O marco de parceria, introduzido pela primeira vez em 2013 e ampliado nos últimos anos, ajudou a reduzir a lista nacional de espera para moradia em 17% entre 2022 e 2024, informou a Agência de Notícias do Bahrein, citando a ministra da habitação Amna Al-Rumaihi. Isso ressalta o impacto crescente da indústria imobiliária na actividade imobiliária, na demanda por construção civil e nos sectores orientados pelo consumidor. Falando durante o Cityscape Bahrain, a ministra observou que a estratégia está alinhada com uma Directriz real para acelerar a construção de 50.000 unidades habitacionais, um marco posicionado como um dos principais motores da melhoria do padrão de vida e do desenvolvimento econômico. Ela afirmou que isso "reflete a vontade de oferecer condições de vida dignas aos cidadãos,

pois eles são a base do trabalho de desenvolvimento no processo abrangente de desenvolvimento testemunhado pelo Reino do Bahrein".

Al-Rumaihi acrescentou que "o ministério está trabalhando para acelerar a implementação dos projectos, expandir a base de parcerias com o sector privado e desenvolver múltiplas soluções de financiamento, a fim de garantir que essa directriz seja traduzida em resultados concretos no terreno." O sistema habitacional do Bahrein passou por amplas reformas estruturais, incluindo actualizações na legislação, novos marcos de parceria com incorporadores, programas de financiamento aprimorados, melhorias nos projectos de cidades habitacionais sustentáveis e a digitalização total dos serviços. Essas medidas visam aumentar a eficiência, melhorar a qualidade do serviço e reduzir a diferença entre oferta e demanda de moradias.

A ministra destacou sua colaboração com o Banco Eskan para destacar programas de financiamento e desenvolvimento que oferecem opções imediatas para cidadãos elegíveis, acrescentando, que a entrega de 50.000 unidades habitacionais deve servir como um dos principais motores económicos ao criar empregos, estimular o mercado imobiliário, apoiar indústrias locais e fortalecer o sector financeiro. **Fonte- Agência de Notícias do Bahrein.**

[**Erdogam elogia a 'postura perspicaz' do Papa sobre a questão palestina**](#)



O Papa Leão XIV, o presidente turco Recep Tayyip Erdogan e sua esposa Emine Erdogan participam hoje em Ancara de uma reunião com representantes das autoridades turcas, da sociedade civil e do corpo diplomático na Biblioteca Nacional da Turquia.

O presidente turco Tayyip Erdogan elogiou hoje em Ancara a posição do Papa Leão sobre a questão palestina após o encontro, e disse esperar que sua primeira visita ao exterior como líder católico beneficie a humanidade em um momento de tensão e incerteza.

"Elogiamos a postura perspicaz do (Papa Leão) sobre a questão palestina", disse Erdogan em um discurso ao Papa e a líderes políticos e religiosos na biblioteca presidencial da capital turca, Ancara. "Nossa dívida com o povo palestino é a justiça, e a base disso é implementar imediatamente a visão de uma solução de dois Estados baseada nas fronteiras de 1967. Da mesma forma, preservar o status histórico de

Jerusalém é crucial", disse Erdogan. Os apelos do Papa Leão por paz e diplomacia em relação à guerra na Ucrânia também são muito significativos, disse Erdogan. Em setembro, Leo se reuniu no Vaticano com o Presidente israelense Isaac Herzog e levantou com ele a "situação trágica" em Gaza. A Turquia emergiu como uma das críticas mais duras ao bombardeio israelense a Gaza, em seu conflito com o grupo militante palestino Hamas. **Fonte-Reuters.**

Macau quer criar sistema de alerta de riscos contra segurança nacional da China



O Governo de Macau prometeu ontem criar, em 2026, um sistema de alerta de riscos contra a segurança nacional da China e alertou contra "actos de interferência e destruição" por parte de "forças externas".

O secretário para a Segurança da região semiautónoma chinesa apontou como meta para o próximo ano implementar "um sistema de indicadores de monitorização e de alerta de riscos relativos à defesa da segurança nacional". Chan Tsz King, que até dezembro de 2024 desempenhou o cargo de comissário contra a Corrupção, falava durante a apresentação das Linhas de Acção Governativa (LAG) para 2026, na Assembleia Legislativa, o parlamento de Macau.

O ex-procurador prometeu "manter-se altamente vigilante face ao novo e complexo panorama" da segurança a nível internacional e alertou para "múltiplos factores de incerteza que possam comprometer a segurança do Estado". Macau irá "prevenir rigorosamente os actos de interferência e destruição [por parte] das forças externas", garantiu Chan, com estudos em Direito concluídos em Portugal, dando como exemplo "eventos de grande envergadura". As regiões de Macau e Hong Kong e a capital da província vizinha de Guangdong, Cantão, acolheram entre 09 e 21 de novembro, em simultâneo, a 15.^a edição dos Jogos Nacionais.

Em 18 de novembro, o líder do Governo, Sam Hou Fai, disse que Macau recebeu 2.480 pessoas nas delegações aos Jogos Nacionais. Mais de dois milhões de turistas passaram pela cidade durante o evento. Durante o debate de hoje das LAG, o deputado Lam Lon Wai defendeu a criação de "directrizes e procedimentos standardizados de segurança" para grandes eventos, incluindo concertos. Em dezembro de 2024, o Governo inaugurou, na zona do Cotai, onde se situam os grandes hotéis-casinos, um novo local de espetáculos ao ar livre, que no futuro poderá vir a receber 50 mil pessoas.

Chan Tsz King, que tomou posse em 16 de outubro, prometeu estudar a sugestão de Lam Lon Wai, mas sublinhou que as autoridades já têm "planos específicos [de segurança] para diferentes tipos de actividade".

O secretário, nascido em Hong Kong, disse que, este ano, a polícia "preveniu e investigou eficazmente os crimes contra a segurança nacional, dissuadindo e combatendo indivíduos anti-China e perturbadores de Macau". Em 31 de julho, a polícia de Macau anunciou a detenção do ex-deputado e activista pró-democracia Au Kam San, cidadão português, no primeiro caso ao abrigo da lei de segurança nacional da região, que entrou em vigor em 2009 e cujo âmbito foi alargado em 2023. Na quinta-feira passada, o chefe da Delegação da União Europeia (UE) em Hong Kong e Macau escreveu nas redes sociais que se tinha encontrado com o secretário para a Economia e Finanças de Macau, Anton Tai Kin Ip.

"Também expressei preocupação com questões políticas", acrescentou o Britânico Harvey Rouse. Mas a representação da UE escusou-se a revelar se o caso de Au Kam San foi mencionado na reunião. **Fonte-RTP Notícias.**

China diz que “esmagará” tentativas de interferência estrangeira em Taiwan



A Bandeira de Taiwan, em Taipé.

A China advertiu ontem quarta-feira (26) que “esmagará” qualquer tentativa estrangeira de interferir em Taiwan, após o Japão anunciar planos para instalar mísseis em uma ilha próxima do território. “Temos uma firme vontade, forte determinação e grande capacidade para defender nossa soberania nacional e integridade territorial”, declarou Peng Qingen, porta-voz do Gabinete de Assuntos de Taiwan da China, em uma colectiva de imprensa regular, em resposta a uma pergunta sobre a instalação planejada. “Esmagaremos toda interferência estrangeira.”

As relações entre Pequim e Tóquio deterioraram-se drasticamente depois de a Primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, ter afirmado este mês que um hipotético ataque chinês a Taiwan poderia desencadear uma resposta militar do Japão.

Pequim considera Taiwan como seu próprio território e não descartou o uso da força para assumir o controle. O governo da ilha rejeita a reivindicação de soberania chinesa e afirma que somente o povo taiwanês pode decidir o seu futuro. **Fonte-CNN Brasil.**

A comunidade internacional não deve desistir do Sudão



DR. MAJID RAFIZADEH

27 de novembro de 2025



Prevenir o colapso completo do Sudão não é vital apenas por razões humanitárias, mas também para manter a estabilidade

A guerra no Sudão entrou em uma de suas fases mais importantes e perigosas. Embora a proposta mais recente de cessar-fogo ainda não tenha resultado em uma pausa nos combates, esse desenvolvimento não deve levar a comunidade internacional a se desengajar ou recuar. Em vez disso, ressalta a profundidade da crise e a necessidade urgente não apenas de continuar e intensificar, mas também de uma pressão diplomática coordenada.

Os dois actores dominantes no conflito — as Forças Armadas Sudanesas e as Forças de Apoio Rápido — já haviam se recusado a adoptar ou implementar acordos significativos de cessar-fogo. No entanto, à medida que o custo humano do conflito continua a se intensificar, a comunidade internacional não pode se dar ao luxo de desistir do Sudão.

Isso porque os riscos, tanto dentro do país quanto em toda a região, continuam muito altos. A trajectória do Sudão afecta não apenas sua ordem política interna, mas também a segurança e estabilidade do Norte de África e além. Como resultado, a comunidade internacional deve pedir um engajamento contínuo, reconhecendo que abandonar o Sudão seria tanto uma profunda catástrofe humanitária quanto um erro estratégico.

A escala da violência e sofrimento infligidos à população sudanesa demonstra por que a comunidade internacional deve se engajar mais. O conflito devastou cidades, esvaziou comunidades inteiras e desmantelou instituições estatais essenciais. Milhões também foram deslocados interna e externamente, criando uma das maiores crises de deslocamento do mundo. Muitas pessoas foram forçadas a fugir repetidamente à medida que as linhas de frente mudam, enquanto muitas outras permanecem presas em áreas onde o acesso a alimentos, remédios e água potável tem se tornado cada vez mais restrito.

A duração de dois anos e meio do conflito não diminuiu sua intensidade; ao contrário, gerou camadas cumulativas de tragédia humanitária e destruição econômica. Além disso, o sistema de saúde em grande parte colapsou sob o peso da violência contínua, deixando muitas cidades sem hospitais ou clínicas funcionais. Doenças também têm se espalhado rapidamente em acampamentos e regiões sitiadas. Além disso, as escolas continuam fechadas ou destruídas, privando milhões de crianças da educação.

Essas camadas multifacetadas de devastação e catástrofe humanitária devem reforçar a necessidade de que a comunidade internacional não deve afastar. Isso levaria a um desastre ainda maior.

O que deve ser feito? É imperativo que a comunidade internacional permaneça comprometida em pressionar ambas as partes a retornarem às negociações e, eventualmente, a firmarem um cessar-fogo viável. O processo parece ser excepcionalmente difícil, mas sem qualquer engajamento diplomático sustentado não haveria caminho para o alívio. **Em segundo lugar**, a pressão contínua pode ser multifacetada, abrangendo instrumentos políticos, econômicos e morais.

Nesse contexto, o plano de cessar-fogo avançado em setembro pelo Quad — composto pelos EUA, Reino da Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos — continua sendo um marco essencial. A estrutura que o plano define, especialmente no que diz respeito à abordagem faseada que começa com uma trégua humanitária, continua sendo o melhor ponto de entrada para negociações renovadas. As Forças de Apoio Rápido anunciaram na passada segunda-feira um cessar-fogo humanitário unilateral de três meses, antes de, segundo relatos, quebrá-lo em poucas horas.

O plano do Quad é valioso porque é uma iniciativa colaborativa regional e internacional, e não uma ação unilateral. O plano deve ser reforçado, refinado se necessário e usado como base sobre a qual um engajamento diplomático adicional possa ser construído.

Além disso, há uma necessidade urgente de enfatizar a criação imediata de corredores humanitários para entregar ajuda às populações sitiadas.

O envolvimento da União Africana também é fundamental porque pode-se argumentar que a guerra civil do Sudão se expandiu além de um conflito puramente interno. As implicações humanitárias, econômicas e de segurança se espalharam pelas fronteiras, afetando os estados vizinhos e o continente como um todo.

A União Africana possui tanto o mandato institucional quanto a legitimidade para se envolver profundamente na guerra do Sudão. Pode usar seu peso no processo diplomático. Além disso, a organização tem capacidade para mobilizar pressão política

dentro do continente e coordenar com a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento e outros órgãos sub-regionais.

Seu envolvimento é importante não apenas para alcançar um cessar-fogo viável, mas também para traçar um caminho rumo a um acordo político de longo prazo. Devemos lembrar que a crise do Sudão não é mais apenas do Sudão; é uma crise africana que exige o profundo envolvimento da União Africana, apoiado pela comunidade internacional mais ampla.

Por fim, a comunidade internacional deve continuar seus esforços para evitar que o Sudão desse mais fundo em um colapso irreversível. O engajamento contínuo é uma necessidade estratégica, já que a fragmentação das estruturas estatais do Sudão provavelmente levará à expansão de grupos armados e à devastação econômica generalizada, ameaçando e desestabilizando o Norte de África e além.

Se o colapso do Sudão continuar sem controle, os países vizinhos enfrentarão o aumento no fluxo de refugiados, maior pressão econômica e maior vulnerabilidade a conflitos transfronteiriços e redes criminosas organizadas.

Em resumo, quando se trata da guerra civil do Sudão, a comunidade internacional deve adotar uma abordagem multifacetada: pressão diplomática sustentada, assistência humanitária robusta e grandes esforços de mediação. Evitar o colapso completo do Sudão não é vital apenas por razões humanitárias, mas também para manter a estabilidade e a segurança em toda a região. É por isso que não devemos desistir do Sudão e por que a comunidade internacional deve continuar com uma resposta sustentada e coordenada à guerra do Sudão.

Dr. Majid Rafizadeh é um cientista político iraniano-americano formado em Harvard. X: [@Dr_Rafizadeh](https://twitter.com/Dr_Rafizadeh).

Aviso legal: A opinião expressa pelo escritor nesta sessão é propria e não reflecte necessáriamente o ponto de vista da **Arab News**.

